

completo e a maioria do sexo masculino. Apesar do presente trabalho não ter encontrado amostras positivas para infecção assintomática por *L. infantum*, deve-se considerar a ampliação no número de amostras avaliadas, pois estudos realizados em regiões endêmicas para a LV no país, com tamanho amostral muito superior ao do presente estudo, têm demonstrado prevalência de 5 a 15% de doadores assintomáticos. Considerando a crescente expansão da doença no Brasil, estudos como este são fundamentais para revelar qual a prevalência de doadores de sangue com infecção assintomática por *L. infantum* em regiões não endêmicas para leishmaniose visceral, tendo em vista que esses dados ainda são limitados. Também cabe destacar que até o momento não há um padrão ouro para o diagnóstico dos casos assintomáticos, o que torna desafiadora a avaliação de prevalência da infecção assintomática, principalmente em regiões não endêmicas para leishmaniose visceral. **Conclusão:** Dessa forma, o estudo conclui que, com a amostra avaliada, não foram identificados doadores positivos para *L. infantum* no Hemocentro Regional de Uberaba.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1287>

GARANTIA DE QUALIDADE

AUDITORIA DO PROCESSO TRANSFUSIONAL APÓS IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DA HEMOVIGILÂNCIA

AM Chaves, DPM Almeida, RE Almeida, J Bokel, FRM Silva, AG Vizzoni

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A hemovigilância é definida como a aplicação de procedimentos para verificar a cadeia transfusional, visando coletar e processar informações sobre os efeitos colaterais ou inesperados resultantes da transfusão de hemocomponentes. A auditoria no processo transfusional é fundamental para garantir que as transfusões sejam realizadas com segurança, minimizando os riscos de complicações e erros. **Objetivo:** Avaliar a gestão da hemovigilância após a implementação da auditoria do processo transfusional com a utilização do *Business Intelligence* na agência transfusional do INI-FIOCRUZ. **Metodologia:** : Estudo transversal realizado entre Abril/21 a Junho/23, com uma comparação trimestral por ano, com o propósito de identificar informações referentes as transfusões realizadas. Foram selecionadas variáveis relacionadas a solicitação médica de transfusão (indicação clínica, tipo de hemocomponente, modalidade de transfusão, diagnóstico, dados laboratoriais, antecedentes transfusionais e necessidade de procedimentos especiais) e registros de enfermagem do ato transfusional (número e volume da bolsa, tipagem sanguínea, sinais vitais no início, após 15 minutos e no término da transfusão, horário de início e término da transfusão e avaliação de intercorrências durante o processo transfusional). Após a consolidação dos dados, foram implementadas ações corretivas e monitoramento das variáveis pela ferramenta *Business*

Intelligence para mensuração, análise e organização assertiva dos dados. **Resultados:** Os dados foram inseridos através do RedCap e analisados pelo Power BI, permitindo evidenciar 538 auditorias nos processos transfusionais entre Abril-Junho/21, com um percentual médio de conformidade em 88,2% (meta $\geq 90\%$). As variáveis com menores níveis de conformidade foram: modalidade de transfusão (77%), número dos hemocomponentes (81,6%), histórico de antecedentes transfusionais (82,7%), sinais vitais no término da transfusão (84%) e hora do término da transfusão (84,4%). Após treinamento da equipe de enfermagem, ajustes na solicitação médica de transfusão no prontuário eletrônico MV e reorientação da equipe da hemoterapia envolvida na análise da gestão em hemovigilância, foi possível identificar que no período Abril-Junho/2022, o percentual médio de conformidade atingiu 99,1%, com todas as variáveis atingindo percentual superior a 98,3% nos 528 processos auditados. Para a garantir a melhoria do processo, a meta de conformidade para o ano de 2023 foi elevada para $\geq 95\%$, sendo foi possível constatar uma média de conformidade de 99% no período de Abril-Junho/2023 nos 788 processos auditados. Todas as variáveis analisadas apresentaram uma conformidade superior a 97,7%. No período de Abril/21 a Junho/23, 6528 auditorias do processo transfusional foram realizadas e o percentual médio de conformidade foi de 97,3%, demonstrando que a meta estipulada previamente e posteriormente elevada está sendo atingida. **Discussão:** As ferramentas de gestão de dados existem como facilitadoras dos processos de trabalho. Com o avanço da tecnologia de informação e processamento de dados, essas ferramentas estão cada vez mais ao alcance das instituições. Importante ressaltar que o uso de ferramentas de BI otimizam o processo de evolução das práticas por meio de importantes evidências. A análise da ferramenta de BI utilizada no estudo foi determinante para ilustrar a potência de seu uso sistematizado no âmbito da saúde, principalmente na gestão da hemovigilância. **Conclusão:** A aplicação da ferramenta permitiu a otimização do monitoramento e da gestão de variáveis relacionada à gestão de hemovigilância, tornando-se um facilitador para a geração de informações de qualidade para orientar decisões eficientes pelos gestores em diversos níveis hierárquicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1288>

BUSCA ATIVA DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL EM PACIENTES COM SUPORTE HEMOTERÁPICO NO HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA

RS Maschio, TAO Paula, PS Batista, DN Pavão, A Bousso, CY Nakazawa

Hospital Municipal Vila Santa Catarina, Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e objetivos: O Hospital Municipal Vila Santa Catarina é um hospital terciário que realiza uma média de 550 transfusões de hemocomponentes por mês. Apesar de corretamente indicada, administrada e obedecendo às normas